



ADVANCING
PUBLIC
TRANSPORT

Programa contra o Abuso Sexual no Metrô de São Paulo



24ª Semana de Tecnologia
Metroferroviária 2018



Foto extraída do Instagram

JOVENS & CONECTADAS



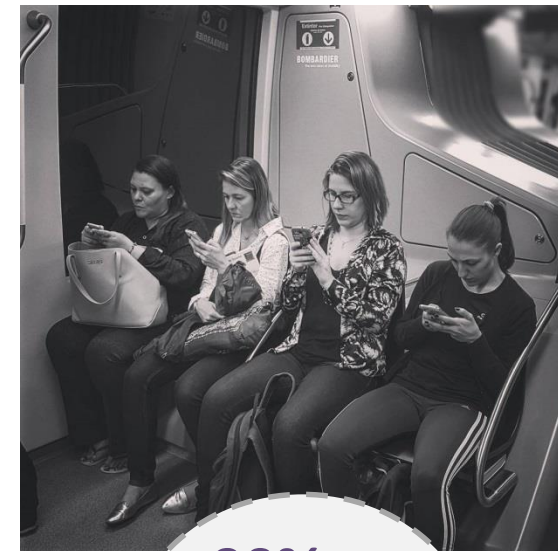
43% (38% H)
universitário completo



48% (40% H)
Renda Fam até 4 SM



54%
entre 18 e 34 anos



90%
acessam a internet



56%
do sexo
Feminino



Campanha contra o abuso sexual 2014



Abuso sexual é crime.

O Metrô tem mais de mil agentes de segurança treinados para ajudar os usuários. Se você presenciar ou for vítima de abuso, informe imediatamente um funcionário ou envie mensagem para o SMS-Denúncia (11) 97333-2252.

Denuncie!

1ª Campanha: Abuso Sexual é crime (2014)

Campanha inicial, contou com distribuição de folhetos para os usuários e peças da imagem ao lado na TV Minuto e nos cartazes dentro do trem.

Programa de Combate ao Abuso Sexual -2015

Público-Alvo

4 milhões de passageiros/dia

Diretrizes do Programa

Foco na
vítima

Prevenção

Responsa-
bilização

Objetivos do Programa



Estimular o
empoderamento
das mulheres



Promover o
acolhimento da
vítima



Prevenir agressões
e diminuir a
impunidade



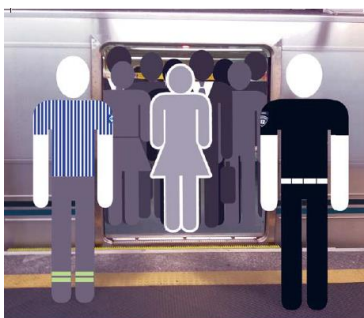
Disponibilizar os
recursos humanos e
tecnológicos para
apoio e atendimento
às vítimas



Promover a
Igualdade de
Gênero, inclusive
junto ao seu
público interno

Ações do Programa

Para sensibilização do público interno



ABUSO SEXUAL

ORIENTAÇÕES PARA ATENDIMENTO

O Metrô defende o respeito à diversidade em todas as suas expressões. No âmbito da promoção da igualdade de gênero se insere o combate à violência contra a mulher, que será objeto de uma campanha junto aos nossos usuários.

A violência contra as mulheres assume diversas formas nos mais diferentes locais, inclusive no transporte público.

O Metrô está desenvolvendo ações para o enfrentamento desse tipo de violência, reforçando a importância do acolhimento à vítima e da responsabilização do agressor, por meio do aumento das denúncias desse crime.

O ACOLHIMENTO

Sua atitude é fundamental: qualquer empregado do Metrô pode ser acionado por uma vítima de abuso.

Ao sofrer humilhação e constrangimento, a vítima fica numa condição vulnerável, podendo sentir desde vergonha até muita raiva. Paciência e compreensão são importantes nesse momento.

Como atender a vítima:

- Preservá-la, evitando sua exposição pública;
- Ouvir seu relato com atenção, interesse e respeito;
- Demonstrar receptividade, disponibilidade e preocupação em ajudar;
- Não duvidar de seu relato e nem julgar sua aparência, roupas ou comportamento;
- Orientar sobre a importância do registro da ocorrência.

Quando o primeiro atendimento não for feito pela equipe de segurança, acionar, imediatamente, o CCS ou a dupla de segurança mais próxima, que irá tomar as providências necessárias. Caso haja testemunha, incentivar sua permanência até o final do atendimento.

Se a vítima relatar mal-estar, encaminhá-la de acordo com o PO de Atendimento de Primeiros Socorros.

Fique atento aos próximos passos que serão implementados em breve.

Esse problema afeta a todos e compete a cada um de nós enfrentá-lo.



GRÁFICO: BE-COOPER



Como atender a vítima:

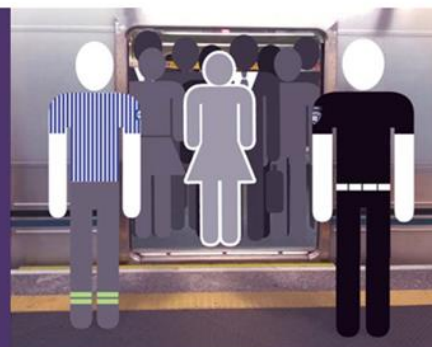
- Preservá-la, evitando sua exposição pública;
- Ouvir seu relato com atenção, interesse e respeito;
- Demonstrar receptividade, disponibilidade e preocupação em ajudar;
- Não duvidar de seu relato e nem julgar sua aparência, roupas ou comportamento;
- Orientar sobre a importância do registro da ocorrência.

Ações do Programa

**Gestor, a sua presença é muito importante!
Esperamos você no Pátio Jabaquara, dia 22.**

**“Você não está
sozinha”**

**Abuso sexual é
crime. Denuncie.**



A violência sexual contra as mulheres em lugares públicos é uma realidade e é crime. O Metrô preparou uma nova campanha de conscientização sobre o tema, que será veiculada para os nossos usuários, nas estações, em agosto.

Para marcar o lançamento da campanha, a jornalista Juliana de Faria fará uma palestra exclusiva para os gestores.



Juliana de Faria é jornalista e idealizadora da campanha “Chega de Fiu Fiu”, que ganhou destaque na mídia nacional e internacional.

22/07
14h às 17h30

PAT – Bloco L
Auditório Unimetro

**A sua liderança é fundamental para divulgar a campanha para sua equipe.
Esse problema afeta a todos e compete a cada um de nós enfrentá-lo.**

Palestra da Defensoria Pública para empregados - 2015

O que uma mulher deve fazer quando recebe uma cantada?

Não há um protocolo para essa situação – mesmo porque muitas mulheres afirmam ter medo de sofrer violências piores ao reagir negativamente a uma abordagem.

Denúncias formais

Agir imediatamente em locais públicos:

A vítima de assédio sexual poderá denunciar o ofensor imediatamente, procurando um policial militar mais próximo ou segurança do local, caso esteja em um ambiente privado ou transporte público (exemplo: praças, faculdades, eventos, metrô). A vítima deve identificar o assediador, gravando suas características físicas e trajas, ou até mesmo tirando uma foto deste, que em casos recorrentes, poderá auxiliar as autoridades na identificação do sujeito.

Portanto, DENUNCIE!

Texto: Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher, Think OLGA (Juliana de Faria, Luise Belo e Gisele Truzzi), Think EVA (Juliana de Faria e Matra Liguori)

Diagramação e produção: Coordenadoria de Comunicação Social e Assessoria de Imprensa da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, novembro de 2014.

Impressão: Escola da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, novembro 2014

Caso precise de ajuda, você pode procurar:

Delegacia de Defesa da Mulher
(www.policiacivil.sp.gov.br)

Disque 180
(Central de Atendimento à Mulher)

Secretaria de Políticas para as Mulheres:
ouvidoria@spm.gov.br
spmulheres@spmulheres.gov.br

Metrô de São Paulo:
envie um SMS para (11) 97333-2252.

CPTM: envie um SMS para (11) 97150-4949

Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher da Defensoria Pública
Rua Boa Vista, 103, 10º andar, São Paulo/SP,
tel. (11) 3101-0155, ramal 233 ou 238,
e-mail: nucleo.mulher@defensoria.sp.gov.br

*"É preciso ter coragem
para ser mulher nesse mundo.
Para viver como uma.
Para escrever sobre elas."*

THINK.OLGA.COM



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

DENUNCIE

Fiu, Fiu!

Fiu, Fiu!

Fiu, Fiu!

Fiu, Fiu!

Fiu, Fiu!

Fiu, Fiu!

Fiu, Fiu!

Fiu, Fiu!

Fiu, Fiu!

CHEGA DE FIU FIU

VAMOS FALAR SOBRE:

ASSÉDIO SEXUAL



Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos
Direitos da Mulher



Ações do Programa

- Alinhamento de protocolos de combate ao abuso sexual entre Metrô e Delegacia de Polícia do Metropolitano, Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher.
- Monitoração de movimentos e demandas relacionados ao tema nas estações e redes sociais e apuração/acompanhamento de casos de desvios no atendimento.
- Reformulação e ampliação dos canais de recepção das denúncias - Metrô Conecta



Campanha: Você Não está sozinha (2015-2017)



VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA.
Somos mais de mil agentes de segurança treinados para garantir sua segurança.

ABUSO SEXUAL É CRIME.
Se você presenciar ou for vítima de abuso, avise imediatamente um funcionário ou mande um SMS-Denúncia.



VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA.
Estamos unidas contra o abuso sexual.

ABUSO SEXUAL É CRIME.
Mais de quatro milhões e meio de pessoas passam pelo metrô diariamente. E todo dia, alguém sofre um abuso sexual. Se você presenciar ou for vítima de abuso, avise imediatamente um funcionário ou mande um SMS-Denúncia.



VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA.
Temos olhos em todo o Metrô.

ABUSO SEXUAL É CRIME. DENUNCIE.
Dos trens às estações, todo o sistema do Metrô é filmado por mais de 3.000 câmeras e monitorado por uma equipe multidisciplinar, para que sua viagem seja sempre tranquila. Se você presenciar ou for vítima de abuso, avise imediatamente um funcionário ou mande um SMS-Denúncia para (11) 97333-2252.

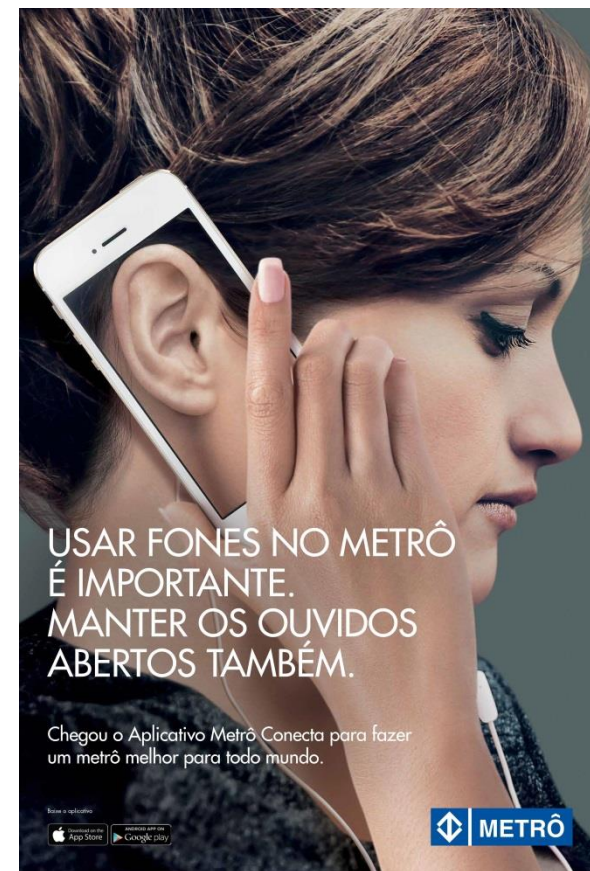
METRÔ CONECTA



O novo aplicativo para dispositivos móveis permite o envio de textos e fotos por meio de pacote de dados da internet



As mensagens são recebidas diretamente pelos Centros de Controle Operacional e de Segurança do Metrô



Desde 06/06/17



CAMPANHA 2017 - TJSP



Apoio



campanha
contra o
**ABUSO
SEXUAL**
NOS TRANSPORTES

Vergonha tem que ter o abusador

Rompa o silêncio

JUNTOS
PODEMOS
PARAR
O ABUSO
SEXUAL

Apoio



Realização



campanha
contra o
**ABUSO
SEXUAL**
NOS TRANSPORTES

**Não existe mão-boba
Existe falta de caráter**

Rompa o silêncio

**JUNTOS
PODEMOS
PARAR
O ABUSO
SEXUAL**

Apoio



Realização



campanha
contra o
**ABUSO
SEXUAL**
NOS TRANSPORTES

Omissão também é violência

Rompa o silêncio

JUNTOS
PODEMOS
PARAR
O ABUSO
SEXUAL

Apoio



Realização



campanha
contra o
**ABUSO
SEXUAL**
NOS TRANSPORTES

Não deixe o medo paralisar você

Rompa o silêncio

JUNTOS
PODEMOS
PARAR
O ABUSO
SEXUAL

Apoio



Realização



campanha
contra o
**ABUSO
SEXUAL**
NOS TRANSPORTES

Culpar a vítima é covardia

Rompa o silêncio

JUNTOS
PODEMOS
PARAR
O ABUSO
SEXUAL

Apoio



Realização



campanha
contra o
**ABUSO
SEXUAL**
NOS TRANSPORTES

**Abuso sexual
não tem desculpa,
tem lei**

Rompa o silêncio

**JUNTOS
PODEMOS
PARAR
O ABUSO
SEXUAL**

Apoio



Realização



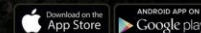
campanha
contra o
**ABUSO
SEXUAL**
NOS TRANSPORTES

Abuso sexual é crime

Denuncie pelo aplicativo
 **METRÔ CONECTA**

Rompa o silêncio

Baixe o aplicativo



MPSP Ministério Público
do Estado de São Paulo

**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
MOBILIDADE
E TRANSPORTES

Secretaria dos Transportes
Metropolitano

Secretaria de Segurança Pública

**GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO**



Ajudante geral Diego Ferreira de Novais, de 27 anos, foi levado ao 78º Distrito Policial depois de cometer ato obsceno contra mais uma mulher



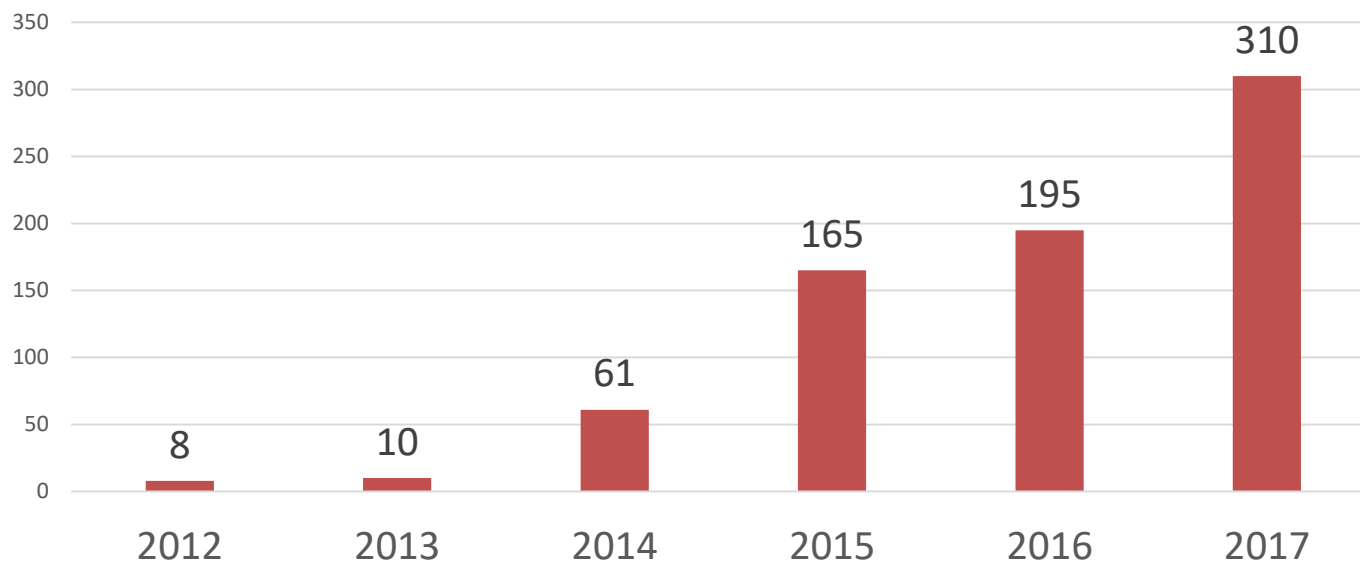
Globo/ Reprodução

Diego Ferreira de Novais já tinha ao menos outros 16 casos de violência à mulher relacionados ao seu nome

Diego Ferreira de Novais, de 27 anos, o homem que havia sido preso na última terça-feira (29) por ejacular em uma mulher dentro de um ônibus e depois solto, foi preso novamente na manhã deste sábado (2), por volta das 8h, após atacar uma nova mulher dentro de um ônibus na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, na região do Jardim Paulista, em São Paulo. A informação foi confirmada ao iG pela Polícia Militar (PM).

AUMENTARAM AS DENÚNCIAS

Denúncias de Abuso via SMS e Conecta (jun/17)





ADVANCING
PUBLIC
TRANSPORT

CONTATO:

cguedes@metrosp.com.br

GRATA



24ª Semana de Tecnologia
Metroferroviária 2018